



Handwritten signature in blue ink.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE, REALIZADA NO DIA VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO.-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia Municipal de Fafe, em sessão ordinária, sob a presidência do **Presidente da Mesa** José Manuel Martins Ribeiro, o **Primeiro Secretário** António Jorge Macedo Pimentel, e atendendo à ausência da **Segunda Secretária**, foi convidada **Vera Alexandra Mendes Soares**, para ocupar o cargo. Verificada a existência de quórum, pelo Presidente da Assembleia Municipal, foi declarada aberta a sessão, quando eram vinte e uma horas e vinte minutos.-----

-----De seguida, pelo **Presidente da Mesa** foram anunciados os pedidos de substituição dos seguintes Presidentes de Juntas: Presidente de Junta da Freguesia de Antime e Silvaes S. Clemente, pela Secretária, Natália Moreira Veloso; Presidente de Junta da Freguesia Ribeiros, pela Secretária, Sandra Raquel Fernandes de Castro; Presidente de Junta da Freguesia de Fafe, pelo Vogal, Marco Paulo Fernandes Freitas; Presidente de Junta da Freguesia de Medelo, pelo Secretário, João António Magalhães Gomes e Presidente de Junta da Freguesia de Regadas, pelo Secretário, Luís Filipe Monteiro Costa. Foram, ainda, anunciados os seguintes pedidos de substituição, por um período inferior a trinta dias: Maria Mercedes Méndez Y Pardo, Filipa Sofia Guedes Faria, Manuel Cristóvão Ferreira Barbosa e José Carlos Araújo Soares, todos eleitos pelo Grupo de Cidadãos "Fafe Sempre".-----

-----Tomaram assento, os elementos que se seguiam nas respetivas listas, por se encontrarem presentes na sala, registando-se a presença de cinquenta e dois Membros.-----

-----Passou-se para o **período de Antes da Ordem do Dia**.-----

-----Em seguida, o **Presidente da Mesa** procedeu à leitura do expediente da Assembleia Municipal que ficou à disposição dos Membros para que, querendo, o consultassem.-----

-----Passou-se ao **período de intervenções**.-----

-----Iniciou o período de intervenções **Sandra Maria Oliveira Pereira**, eleita pelo Partido Socialista, para expressar um voto de pesar pelo falecimento de António Duarte



Arnaut. Documento subscrito por todos os grupos com assento na Assembleia Municipal, que fica anexo à presente ata.-----

-----De seguida fez uso da palavra **Pedro Nuno Bastos Freitas**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” para colocar algumas questões ao Presidente da Câmara, começando por questionar se, aquando da visita do Ministro da Administração Interna ao Heliporto, foi endereçado algum convite às restantes forças políticas, aos Líderes Parlamentares e ao Presidente da Assembleia Municipal, dado que não recebeu qualquer convite. Quis saber o que pensa o Presidente da Câmara sobre os conflitos internos entre o Comandante da Proteção Civil e o Presidente dos Bombeiros. Perguntou, ainda, ao Presidente da Câmara, se já alguém tinha sido ouvido sobre as desconfianças geradas pelo eventual reforço financeiro que irá ser necessário nas obras da escola secundária, face à ameaça de um antigo colaborador levar o caso às autoridades. Questionou, também, o Presidente da Câmara, sobre três assuntos relacionados com as Infraestruturas de Portugal e a forma como tem atuado com o nosso Município: Primeiro, sobre a demolição da Ponte de Passos se estava previsto no projeto e se o Município tinha conhecimento; Segundo, sobre o fecho do nó de Fornelos nos dois sentidos e, terceiro, sobre o nó de acesso à zona industrial de Arões, e sobre o processo de concurso. Por fim, quis saber sobre as obras que decorrem na Praça 25 de Abril, referindo que deveria haver uma placa a explicar o que estava a ser efetuado. Alertou, ainda para uma árvore que foi retirada, em tempos, junto à rotunda da “Sãozinha” ficando um buraco originando, quando chove, uma poça de água e, que, seria oportuno corrigir a situação com as obras que estão a decorrer na Praça 25 de Abril.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **António Jorge Macedo Pimentel**, eleito pela lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS-PP” que iniciou a sua intervenção colocando alguns considerandos sobre a educação, o primeiro sobre as obras que estão a decorrer no Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira e na Escola Secundária de Fafe e, sobre o valor das mesmas, fazendo comparação com concelhos vizinhos, nomeadamente, Guimarães e Felgueiras onde o investimento na escola pública foi muito superior, questionando o Presidente da Câmara sobre o Pavilhão Gimnodesportivo não estar inserido em tais obras, mostrando preocupação por tal facto, dado que a Educação



Handwritten blue ink marks, including a large '4' and several illegible signatures or initials.

Física conta para a média das notas para acesso ao ensino superior. Referiu, ainda que considera fundamental o investimento na escola pública em Fafe, conforme acontece nos concelhos vizinhos, quer a nível de equipamentos, quer a nível tecnológico. Terminou questionando se estava previsto o alargamento na carta educativa, para alargamento da escola pública.-----

-----De seguida usou da palavra **João Pedro Marques e Castro**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” para referir que as vias pedonais necessitavam ser limpas, bem como a EN 206 deixando algumas fotos que demonstravam a falta de limpeza.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Maria Emília Sousa Luís**, eleita pelo Partido Socialista para apresentar, em nome do Grupo do Partido Socialista, um voto de louvor a três cidadãs fafenses, duas no âmbito do desporto e uma na área da investigação científica, a saber: Diana Durães, Sofia Silva e Catherine de Castro, respetivamente, conforme consta do documento anexo à presente ata.-----

-----De seguida usou da palavra **Francisco José Gonçalves Pinto**, eleito pela lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS-PP” para questionar o Presidente da Câmara sobre uma entrevista dada pelo Vice Presidente, Dr. Parcídio Summavielle, datada de maio, ao Noticias de Fafe, onde disse que “há parcelas nas faturas que nos são apresentadas sem sabermos a que diz respeito e não temos sequer o contrato de concessão” referiu ainda que, mais à frente, na entrevista, disse: “embora tenha procurado não encontrei na Câmara, os meus antecessores não sabem, e nós tivemos que pedir à fonte e, até agora, nada.” Esclareceu que estas declarações se referiam ao contrato da Resinorte, considerando muito grave que a Câmara não soubesse onde estava o contrato. Colocou outra questão, sobre a concessão da água, começando por dizer que se tem falado muito sobre o assunto, considerando que era necessário analisar e debater o assunto com vista a que a decisão que viesse a ser tomada em 2021, fosse de reduzir as tarifas. Sobre o assunto perguntou ao Presidente da Câmara se ia analisar o processo, para não acontecer o mesmo que aconteceu com a concessão dos jardins e da recolha do Lixo, que terminou em maio, e teve de ser feito um ajuste direto porque não foi tratado a tempo o concurso.-----

-----De seguida, entrevi **Rui Manuel Carvalho Ribeiro**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” que começou a sua intervenção dizendo que considerava o



Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo, uma ferramenta essencial para a dinamização do desporto fafense. Continuou, dizendo que, o Plano, foi anunciado em 2015, tendo sido então definidas as fases da metodologia: levantamento e análise dos dados, aplicação de questionários e entrevistas, diagnóstico, proposta de desenvolvimento e projeto final. Referiu, ainda, que foi, ao mesmo tempo, anunciado que em 2016 haveria um documento final, para vigorar até 2020. Referiu, ainda, que foi noticiado, que entretanto houve contactos com agentes desportivos do concelho e, até, um diagnóstico baseado na informação recolhida, mas que ainda não era conhecido o projeto final. E, que há cerca de um mês, de acordo com o noticiado num órgão de comunicação social, o IESF e a Câmara Municipal de Fafe teriam iniciado uma nova fase de entrevistas, no âmbito do Plano Estratégico, pelo que questionou em que fase estava o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo e quando estará disponível tal documento.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Armindo Manuel Tavares Fernandes**, eleito pelo Partido Socialista para, mais uma vez, se congratular com a excelente organização que a Câmara apoiou no WRC- Rally de Portugal, frisando a importância das Câmaras no apoio a esse evento, não só monetariamente, mas também, na manutenção e conservação dos troços da prova. Lembrou que, este ano, noutros Municípios os troços não estavam nas melhores condições, originando que alguns pilotos “ficassem pelo caminho”, prejudicando o final e até a emoção da prova. E, que Fafe era sem dúvida exemplo na conservação e manutenção dos seus troços e que, por isso, era apelidada de capital dos Ralis. Mostrou alguma preocupação quanto à realização da prova, no próximo ano referindo, no entanto, que se houver algum problema, nada tem a ver com a Câmara de Fafe ou com as Câmaras, em geral. Deixou os votos de rápidas melhoras para o concidadão Carlos Vieira que teve um grave acidente no último Rally Vidreiro, que se realizou no mês passado, lembrando o excelente corredor que é, e campeão nacional em título.-----

-----De seguida entrevi **Bruno Manuel da Silva Oliveira**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre”, referindo que tinha três questões a colocar: a 1ª relativa à sua intervenção na última sessão desta Assembleia, sobre a Associação Desportiva de Fafe para esclarecer que, tanto ele, como o Movimento do qual faz parte, são



Handwritten marks in blue ink, including a large '7' and several illegible signatures or initials.

completamente a favor do apoio concedido pelo Município, à Associação Desportiva de Fafe. Esclareceu que, tal como referiu na ultima sessão, entende que a Associação Desportiva de Fafe deve, no entanto, demonstrar que o apoio concedido foi aplicado ao fim para o qual foi concedido. A 2ª questão colocada foi sobre o elevador do Jardim do Calvário. Quis saber se já tinha sido arranjado, dado estar já há muito tempo avariado. Por fim colocou a questão sobre o “Portugal 20/20”, começando por dizer que tinha sido uma das bandeiras do PS, nas eleições, e queria saber em que situação estava, nomeadamente, se haviam muitas ou poucas candidaturas.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Maria de Fátima Pereira Caldeira**, eleita pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” começando por fazer referência à sua primeira intervenção, no início do mandato, sobre a degradação dos Parques Infantis das Escolas e, cuja responsabilidade de manutenção e reparação cabe ao Município. Lembrou que, naquela altura, o Presidente da Câmara respondeu que estava atento e a tratar o problema. Referiu que, no entanto, na escola onde leciona, o Parque Infantil está vedado e num estado de degradação preocupante. Questionou o Presidente da Câmara sobre o ponto de situação sobre os inúmeros parques infantis das escolas, e se os mesmos estarão reparados e acessíveis no início do próximo ano letivo.-----

-----Usou de seguida a palavra **Anabela Cunha Martins**, eleita pelo Partido Socialista começando por dizer que já era hábito na Câmara a adoção de políticas sociais e humanas e, que a prova disso, foi a recente transferência no valor de meio milhão de euros que efetuou para diversas coletividades e associações do concelho. E, que esta opção política do Município reforça a melhoria e qualidade das estruturas e equipamentos, bem como, os serviços prestados pelas coletividades e associações, nas áreas sociais, desportivas, culturais e religiosas. Referiu, ainda, que cumulativamente a Câmara Municipal reforçou os recursos financeiros das juntas de freguesia com a transferência de dois milhões de euros. Terminou referindo que o município conseguiu satisfazer as coletividades e juntas de freguesia e manter os seus compromissos de pagamentos aos fornecedores, registando o 2º lugar do ranking no prazo de pagamentos, com média de 8 dias, resultado obtido entre os 24 Municípios da região do Minho, pela Direção-Geral das Autarquias Locais, o que demonstrava que o



município dispõe de boa saúde financeira e simultaneamente honra os seus acordos com os seus Stakeholders.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Rogério António de Sousa Gonçalves**, eleito pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” para colocar algumas questões relacionadas com a educação, nomeadamente, com as decisões tomadas, no seu entender, tardiamente, como é o caso do processo de contratação de dois técnicos e um psicólogo para uma equipa designada Mais Sucesso Educativo. Lembrou que passaram já dois anos, desde que os agrupamentos de escolas do concelho lançaram os seus projetos, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, e uma das prioridades desses projetos era a constituição de equipas multidisciplinares para apoio às escolas, em que a Câmara se propôs colaborar. Mas, quando uns reúnem para avaliar resultados a Câmara ainda está a iniciar o processo. Continuou a intervenção, dizendo que, perante tal situação, parecia haver falta de articulação entre as políticas educativas municipais e as estratégias educativas que os agrupamentos de escolas e outras instituições educativas vão implementando. Questionou onde estava o plano estratégico porque, no seu entender, para além das obras que estavam a decorrer em duas escolas da cidade, o que se ia fazendo na área da educação decorria de propostas da CIM do AVE que nem sempre correspondiam às reais necessidades dos territórios educativos do concelho, como era o caso do Projeto Literatus, a que muitas escolas disseram que não, nos moldes em que se pretendia a sua implementação. Questionou, ainda, se não havia ideias próprias para a educação. E, que apoios e equipamentos prometidos a Câmara deu às escolas no programa Hypatiamat que teve a sua final em Fafe. Quis saber que articulação faz a autarquia com as instituições educativas do concelho e questionou para que servia o Conselho Municipal de Educação, lembrando que ainda não tinha reunido uma única vez e, quando reunia era para emitir pareceres a que a lei obrigava. Deixou a sugestão para envolver o Conselho Municipal de Educação na elaboração de um Plano Estratégico Educativo Municipal, conforme está previsto no Decreto-Lei n.º 72/2015. Quis saber onde estava o Plano de Atividades, na área educativa, articulado com os Agrupamentos de Escolas, e outras instituições educativas, e ainda, os protocolos com os agrupamentos de escolas que permitem dar alguma estabilidade à implementação de Projetos Educativos. Terminou referindo que,



parecia desajustado que tais protocolos surjam no final de cada ano civil e, considerou inaceitável, que sejam assinados protocolos, em dezembro, para em janeiro, se pedirem contas ou, ainda, se peçam relatórios de execução, sobre protocolos que ainda não foram assinados. -----

-----Usou de seguida a palavra **Palmira Teresa Moreira Dias**, eleita pelo Partido Socialista, começando por dizer que se existia hoje uma palavra em voga em todo o mundo, era sem duvida a palavra qualidade. E que, todos os intervenientes da educação eram unânimes em aceitar a qualidade da educação ou ensino como objetivo prioritário que merece, por isso, ser tido como meta a atingir por todos. Continuou a sua intervenção referindo que existem profissões que são diferentes pelo impacto que provocam nos outros, e que os professores fazem parte dessas profissões, dado serem eles que moldam o futuro e que fazem a diferença pela positiva. E, nesse contexto, referiu que não se pode ficar indiferente ao papel desempenhado pela autarquia no sentido de promover e/ou apoiar atividades que visam evidenciar o esforço da comunidade educativa, dando como exemplos: o trabalho desenvolvido no âmbito do Concurso Nacional de Leitura, cujos alunos de diferentes agrupamentos do concelho ficaram classificados para a fase final; O teatro pedagógico direcionado para os alunos do 2º, 3º e ensino secundário; e o Campeonato de Cálculo Mental HYPATIAMAT onde um aluno da Escola de Medelo conquistou o 3º lugar. Aproveitou, também, para realçar o contributo preponderante de todos os Presidentes de Junta que, estando mais perto das comunidades educativas, são os primeiros colaboradores. Terminou, a sua intervenção, referindo as obras de requalificação da Escola Secundária e Centro Educativo Prof. Carlos Teixeira, considerando que, as mesmas, vão melhorar as condições físicas dos dois maiores equipamentos escolares do concelho para, assim, também, melhor contribuir para ajudar na tal qualidade de que tanto se fala e que todos desejam.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **José Manuel Gonçalves Domingues**, eleito pelo Partido Socialista começando por fazer duas saudações. A 1ª saudar o Dr. António Vitorino, pela sua eleição como Diretor Geral da OIM – Organização Internacional das Migrações, eleição feita por aclamação, por todos os seus componentes, sendo mais um orgulho para Portugal e para o Partido Socialista. A 2ª saudar o Presidente da



Câmara e a Câmara por junto do Ministro da Administração Interna e junto dos Comandos da GNR, ter conseguido que as comemorações do Dia da GNR, do Distrito de Braga, pela primeira vez, seja comemorado, em novembro, em Fafe. Continuou a sua intervenção, reiterando o seu protesto, efetuado na última sessão, sobre a retirada do Ponto 2.11, da ordem de trabalhos daquela sessão. Reiterou o protesto mais enfaticamente por, no seu entender, o Presidente da Mesa ter cometido um erro e uma ilegalidade, ao retirar o ponto, da ordem de trabalhos, aquando da sua discussão. E, ainda, no seu entender, o Presidente da Mesa cometeu outra ilegalidade, por não admitir, naquela sessão, o seu recurso ao Plenário, conforme determina a lei e o Regimento. Continuou a sua intervenção, referindo que esta situação o preocupa pelo sinal que, eventualmente, pode transmitir para o exterior. E, recordou a sessão de dezembro, já com o atual Presidente, e lendo o ponto 2.9 da Ordem de Trabalhos, referiu que não houve, nem antes do agendamento, nem depois, qualquer dúvida ou objeção, sendo aprovado por unanimidade. Leu, também, o ponto da sessão de fevereiro referindo que não houve reservas nem antes, nem depois, e foi aprovado por unanimidade. Referiu que, o ponto retirado na última sessão, não pedia nem mais, nem menos, do que o que era pedido nos dois pontos atrás referidos, sendo que os fundamentos não diferiam muito uns dos outros e, que o primeiro era na freguesia de Ribeiros, outro na freguesia de Arões S. Romão e o ponto retirado, pelo Presidente da Mesa, em Fornelos. Reafirmou que o preocupa este sinal, dado para o exterior, de alguma injustiça e dualidade de critérios, na apreciação destes processos. E, por força disso e, por entender que os legítimos interesses e perspetivas dos cidadãos não podem, nem devem, ser frustradas, desta forma até porque já haviam dois exemplos em sentido contrário, apresentou uma proposta para que a Assembleia Municipal deliberasse apreciar e votar a proposta da Câmara retirada ilegalmente da agenda da reunião de 27 de abril último, onde constava no Ponto 2.11, incluindo-a, assim na ordem de trabalhos.-----

-----Usou de seguida a palavra, **Joaquim Magalhães**, eleito pelo Partido Socialista, começando por fazer algumas considerações sobre a educação e o ensino, considerando que hoje as escolas estão melhores. Por último, informou que iria impugnar a sessão da assembleia por entender que as substituições dos membros



foram mal efetuadas porque, no seu entender, têm que ser votadas, tecendo algumas considerações sobre como são dirigidos os trabalhos da Assembleia.-----

-----Seguiu-se a intervenção de **Vera Alexandra Mendes Soares**, eleita pelo Grupo de Cidadãos “Fafe Sempre” começando por dizer que conforme já tinha sido referido o Dr. António Vitorino tinha sido eleito por aclamação para Diretor Geral da OIM – Organização Internacional das Migrações e, considerando as suas capacidades pessoais e o seu percurso notável profissional, onde esteve sempre presente os assuntos ligados às migrações e, considerando a relevância desta eleição para diplomacia portuguesa e o reforço de Portugal no exterior, reconhecendo a importância desta eleição para a resolução dos problemas das migrações, propôs, em nome do Movimento “Fafe Sempre” que a assembleia aprovasse um voto de congratulação pela eleição do Dr. António Vitorino, por aclamação, para Diretor Geral da OIM – Organização Internacional das Migrações.-----

-----Por fim, usou da palavra **José Manuel Ribeiro Cardoso**, eleito pela lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS-PP” para dar conta que, no dia anterior, a Associação Desportiva de Fafe fez 60 anos e fez a comemoração com uma Gala magnífica, no Teatro Cinema de Fafe e, por tal facto, propôs um voto de congratulação e louvor com aclamação pela solene celebração do 60º Aniversário da Associação Desportiva de Fafe. Continuou a sua intervenção referindo que o Parque 1º de dezembro estava belíssimo, no entanto, considera que a Câmara deverá fazer um estudo urbanístico para os edifícios na parte oposta ao edifício da Indáqua. Terminou a sua intervenção dizendo que sempre foi um apaixonado pelo turismo em Fafe, considerando que hoje estava um pouco esquecido. E, fez um apelo, ao Presidente da Câmara, para que seja reavivado o turismo rural, por considerar ser um grande potencial de desenvolvimento para Fafe.-----

-----Terminadas as intervenções, o **Presidente da Mesa**, colocou à votação as seguintes propostas:-----

- Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. António Arnaut – **Aprovado por unanimidade.**-----
- Voto de Louvor às atletas Diana Durães e Sofia Silva e à cientista Catherine Castro – **Aprovado por unanimidade.**-----



- Voto de Congratulação pela eleição do Dr. António Vitorino – **Aprovado por unanimidade.**-----

- Voto de Louvor à Associação Desportiva de Fafe. - **Aprovado por unanimidade.**-----

- Proposta para inclusão, na ordem de trabalhos, do ponto **2.11** da sessão de 27 de abril de 2018 – Apreciação e votação da proposta da Câmara de declaração de interesse público municipal do Empreendimento Turístico Ecológico na Quinta do Minhoto, em Fornelos, requerida por David Patrício Fernandes, L.d.ª;-----

-----Sobre a presente proposta o Presidente da Mesa reiterou que é um direito da Mesa e, do Presidente da Mesa agendar e/ou retirar os assuntos. Acrescentou que, tal direito, foi já usado, algumas vezes, pelo anterior Presidente da Assembleia Municipal e, que esse direito, tem sido recorrente na Câmara, tendo o Presidente da Câmara usado esse direito nas reuniões, retirando assuntos agendados, dando como exemplo, a última reunião de Câmara onde foram retirados assuntos agendados, conforme notícias publicadas nos Jornais. Continuou referindo que, nesta linha de pensamento, a Mesa não ia colocar a proposta a votação, porque mantém o entendimento que tinha anteriormente e, como tal, não havia a unanimidade que a lei obriga para agendar. Acrescentou, ainda, que tendo o processo sido devolvido à Câmara, competia a esta, solicitar novo agendamento. Recordou o que disse sobre as circunstâncias em que fez o agendamento do assunto, e a ser certo o que foi dito referente a casos anteriores, no seu entender, não retira a que, em cada assunto, esta Assembleia possa pedir elementos referentes a processos e, reafirmou que foi isso que foi pedido, com base num parecer jurídico.-----

-----Relativamente às substituições o Presidente da Assembleia esclareceu que é entendimento da Mesa que, de acordo com o Regimento, as substituições não carecem de deliberação. No entanto, caso os diferentes grupos representados na Assembleia entendam que as substituições têm de ser votadas, não vê qualquer problema nisso. Terminou fazendo um alerta aos Membros da Assembleia que estavam presentes na sala, sem assinar o registo de presenças, para o fazerem, porque estavam em situação irregular.-----

-----Pedi a palavra **José Manuel Gonçalves Domingues** para mostrar o seu desacordo com a posição tomada pelo Presidente da Mesa, considerando que contraria



a lei e o Regulamento da Assembleia. Referiu que desconhecia na lei e no regulamento normativo que exigisse a unanimidade para inclusão de um assunto na ordem de trabalhos. Reafirmou que é um fraco sinal que está a ser dado para o exterior, pelos argumentos já referidos por si, anteriormente, e requereu que seja dada a palavra ao Plenário.-----

-----Usou da palavra **Joaquim Magalhães** para reafirmar que as substituições e suspensões têm de ser aprovadas pelos membros da Assembleia. Quanto à renúncia, referiu que era um direito do Membro da Assembleia. E, terminou a sua intervenção, esclarecendo em complemento do referido pelo colega de bancada, José Manuel Gonçalves Domingues, que nas reuniões da Câmara são retirados os assuntos com a concordância de todos os Vereadores.-----

-----De seguida pediu a palavra **Duarte Teixeira Rocha, eleito pela lista “Unidos a Fafe – PPD/PSD.CDS-PP”** para, sobre a proposta apresentada pelo Partido Socialista, de inclusão de um ponto na ordem de trabalhos, referir que o Partido Socialista deveria ter impugnado a assembleia, ao contrário de vir pedir para incluir este ponto sem qualquer documentação, sem sequer saberem se houve alguma alteração à proposta, anteriormente apresentada, por parte da Câmara. E, por isso, informou que o Grupo Parlamentar do PSD não concordava que fosse incluída a proposta na ordem de trabalhos.-----

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara** para responder às questões colocadas.-----

- relativamente à visita do Ministro da Administração Interna, começou por referir que foi uma visita para a qual a Câmara foi avisada na véspera.-----

- Sobre a acumulação do Comandante dos Bombeiros e Comandante da Proteção Civil, o Presidente da Câmara vê como muito positiva e útil esta acumulação de funções e, que os eventuais desentendimentos referidos já estavam resolvidos.-----

- Quanto às obras a decorrer na Escola Secundária referiu que, o Dr. Eugénio Marinho tinha anunciado publicamente que iria fazer uma queixa crime, mas que não tinha conhecimento de nada. Relativamente à Ponte de Passos, Nó de Arões, IP e Via Rápida começou por dizer, quanto à Ponte de Passos que o dossier era antigo, com mais de de 12 anos, não constando do mesmo que a Ponte seria para preservar. Referiu que, era



uma ambição de todos, dar segurança aquela ponte, de forma às pessoas puderem lá passar. Reforçou que o que esteve sempre em causa foi a segurança e não a preservação da ponte. Quanto ao fecho da Via Rápida informou que recebeu um mail a dizer que foi encerrada por questões de segurança e que, o concurso estava a decorrer, prevendo-se que a consignação seja efetuada em agosto e que, o prazo para a realização da obra foi estimado em 105 dias. Quanto ao Nó de Arões explicou que o processo foi para o Tribunal de Contas mas, entretanto, foi suspenso porque um Concorrente recorreu para Tribunal, da decisão do Júri, estando a aguardar a decisão.---

- Sobre a poça na Praça 25 de Abril, junto à Sãozinha, agradeceu a informação e que faz sentido ser incluída nas obras que estão lá a decorrer.-----

- Sobre a intervenção do Dr. Jorge Pimentel sobre a escola quis fazer uma pequena retrospectiva da situação recuando ao ano de 2013. E, começou por lembrar que, nessa altura, Portugal estava em crise e tinha sido negociado um novo quadro comunitário. E, lembrou que, nesse quadro comunitário, foi retirado o apoio às estradas e às escolas. E, lembrou, ainda, que com mérito do PSD, depois de grandes negociações, foi excecionalmente concedido a Portugal um apoio pequeno para requalificação de algumas escolas. E, com base nesses apoios, o Governo na altura fez uma distribuição pelas Regiões, tendo por base o levantamento das necessidades das mesmas. Continuou lembrando que na altura foi possível, depois de negociações com o Governo e com a CIM e CCDR ,atribuir a Fafe 6 milhões de euros, 2 milhões para a Secundária e 4 milhões para a Carlos Teixeira. E, que Fafe foi o Município da CIM do Ave mais contemplado e, com o esforço do Município, Fafe iria ficar com escolas praticamente novas, que nada ficavam atrás das escolas “dos 30 milhões”. Quanto aos 2 Pavilhões, o Presidente da Câmara afirmou que vão ser recuperados, apesar de não ter ainda nenhum documento oficial nesse sentido. Informou que já reuniu e que iria ter uma segunda reunião com a Sr.ª Secretária de Estado para iniciar o processo dos dois pavilhões. Relativamente às Salas de Aulas do Futuro o Presidente da Câmara começou por dizer que são uma aposta, via Comunidade Inter-municipal, no desenvolvimento da educação e na melhoria da qualidade de ensino nas escolas do concelho. Aproveitou para deixar um agradecimento e louvor a toda a comunidade



educativa, professores, funcionários, alunos e pais dos alunos pelo esforço e sacrifício de estar em funcionamento a atividade escolar com as obras a decorrer.-----

- Sobre a limpeza de vias e passeios referiu que necessitavam de limpeza e, que apesar de se tratar de estradas nacionais, da responsabilidade do IP, o Município iria ver o que poderá fazer.-----

- Relativamente ao contrato da Resinorte quer crer que o contrato existe nos Serviços, sendo que, pelo menos uma cópia já existia fornecida pela Resinorte.-----

- Quanto ao Plano Desportivo refere que brevemente será apresentado.-----

-Quis deixar uma nota relativamente à questão levantada sobre a não realização do Rally no próximo ano, esclarecendo que estava assegurada a sua realização em Portugal e em Fafe. Esclareceu que o que estava em causa eram as provas, e como se iriam desenvolver, se mais a Norte, ou se vão mais para o Centro do País.-----

- Sobre a Associação Desportiva de Fafe disse que percebeu que o Movimento “Fafe Sempre” foi favorável ao apoio concedido pelo Município.-----

- Relativamente ao elevador do Jardim do Calvário informou que existia um contrato de manutenção e que ia averiguar o que se passava.-----

- Sobre o Portugal 20/20 disse, resumidamente, que para já haviam cerca de vinte milhões de candidaturas autárquicas, candidaturas da Câmara individualmente, com a CIM e com outros parceiros. Que, eventualmente, será possível apresentar mais alguma para fundos que ainda estejam disponíveis.-----

- Sobre os Parques Infantis referiu que o compromisso assumido estava a decorrer. Que, nas férias letivas se iria intervir em cinco e, depois, os restantes no início do próximo ano.-----

- Relativamente ao Largo 1º de dezembro informou que a Câmara apresentou uma candidatura para recuperar o Barracão que se encontra ao lado da Indáqua.-----

- Quanto ao Turismo Rural referiu que há turismo rural e, que há pouco tempo houve uma Conferência Internacional sobre Turismo em Espaço Rural. Referiu, ainda que o turismo Rural tem várias vertentes e que este tema estava nas preocupações do Município, considerando que se pode fazer sempre mais.-----

-----Pedi a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos** para falar sobre o assunto que foi retirado da ordem de trabalhos da sessão de abril, depois de



alertado, foi-lhe tirada a palavra, pelo Presidente da Mesa, por não não poder intervir, sobre o assunto, dado ser interessado no processo.-----

-----O **Presidente da Mesa** deu como terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passando-se, de imediato, para o **Período da Ordem do Dia**-----

-----**Ponto Dois Ponto Um** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal.-----

-----Pedi a Palavra **Bruno Manuel da Silva Oliveira** para solicitar ao Presidente da Câmara explicação sobre a informação financeira e o porquê de uma taxa de execução tão baixa. Tendo o Presidente da Câmara dado a explicação solicitada.-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

-----**Ponto Dois Ponto Dois** – Apreciação e votação da proposta de revisão do Regimento desta Assembleia Municipal, apresentada pela Comissão de Revisão. - **Aprovada, por maioria, com uma abstenção.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Três** – Apreciação e votação das contas consolidadas do Município de 2017.-----

- **Aprovada, por maioria, com quinze abstenções.**-----

-----**Ponto Dois Ponto Quatro** – Apreciação e votação da proposta da Câmara de constituição do Conselho Municipal de Educação.-----

-----Pedi a palavra **Rogério António de Sousa Gonçalves** para referir que não achou cordial que a lista com os nomes substituídos não tivesse ido, novamente, à reunião de Câmara. Quis saber, também, o que se passava com o Conselho Municipal de Juventude que não constava da lista.-----

-----De seguida usou da palavra **Joaquim Magalhães** para referir que o Presidente da Mesa, neste ponto, ao contrário de outros pontos, referidos na sessão anterior e nesta sessão, pôs à consideração do Plenário se aceitava que fosse alterada a redação do ponto anterior, da ordem de trabalhos, acrescentando-se votação.-----

-----Usaram da palavra o Presidente da Câmara e o Vereador da Educação para dar as explicações solicitadas.-----

-----O Presidente da Mesa, apesar de entender que o processo não foi tratado da melhor forma, tendo em conta as explicações dadas pelo Vereador da Educação, propôs que fosse votada a proposta.-----



-----E, posta à votação foi **aprovada por unanimidade**.-----

-----**Ponto Dois Ponto Cinco** – Apreciação das Conclusões do Congresso da ANAM (Associação Nacional das Assembleias Municipais).-----

-----O Presidente da Assembleia deu algumas explicações sobre os assuntos tratados no Congresso.-----

- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento**.-----

-----Passou-se à votação das atas das últimas três sessões, tendo sido obtida a seguinte votação:-----

- Ata de 28 de dezembro de 2017 - **Aprovada, por maioria, com 1 abstenção**.-----

- Ata de 26 de fevereiro de 2018 - **Aprovada, por maioria, com 3 abstenções**.-----

- Ata de 27 de dezembro de 2018 - **Aprovada, por maioria, com 3 abstenções**.-----

-----De seguida procedeu-se à leitura da ata em minuta que, posta à votação, foi **aprovada, por unanimidade**.-----

-----Espaço de intervenção aberto ao público. Foi dada a palavra ao público, tendo usado da mesma, Joaquim Silva Costa para tecer algumas considerações e ler uma reclamação que enviou à Deco, sobre o abastecimento de água.-----

-----Por último, usou da palavra Fernando Miranda, para tecer alguns comentários sobre as atividades municipais, nomeadamente, sobre os eventos.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente sessão quando eram zero horas e trinta e sete minutos do dia trinta de junho de dois mil e dezoito.-----

-----E, nos termos legais e regimentais, se lavrou a presente ata que, nos termos do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco de doze de setembro de dois mil e treze, será assinada pelos Membros da Mesa.-----

*José António
António Jorge Laredo
Verde
Fernando Miranda*

